



## 6º Simposio de Ensino de Graduação

### HEPATITE C: CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS EM TRATAMENTO COM INTERFERON PEGUILADO E A IMPORTÂNCIA DA ANOTAÇÃO DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSA – CEDIC

#### Autor(es)

---

MARIANA PORSEBOM

#### Co-Autor(es)

---

MARCIA MARIA FUZA  
TEREZA HORIBE MITSUE  
PAULA CRISTINA R. DA CRUZ

#### Orientador(es)

---

ANGELA MARCIA FOSSA

#### 1. Introdução

---

A hepatite C vem sendo estudada há mais de 10 anos. Nesta última década, *houve uma avanço significativo no entendimento de sua epidemiologia, modos de transmissão, patogênese, diagnóstico e terapêutica* (STRAUSS, 2001)

A infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) é um problema de saúde pública em todo o mundo, inclusive no Brasil. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) estimam que em torno de 3% da população brasileira estaria infectada por esse vírus.

O vírus VHC, responsável pela hepatite C, é transmitido principalmente pelo sangue; uso de drogas endovenosas, compartilhamento de seringas e agulhas; transfusão de sangue e derivados (indivíduos pós-transfundidos); transmissão sexual (principalmente por relação anal e trauma); por tatuagens, uso de lâminas de barbear e tratamento dentário em que o material não é bem esterilizado; contato com fluidos orgânicos, secreções e excreções; aleitamento materno; ambiente de trabalho no caso de profissionais de saúde (KUDO, ABREU, ALFREDO, 2000).

Segundo KUDO, ABREU, ALFREDO (2000), a infecção geralmente é assintomática, lentamente progressiva, produzindo cirrose em 20% dos pacientes que contraíram o vírus, por períodos variáveis de 2 a 40 anos, parte desses pacientes podem desenvolver câncer primário de fígado.

O teste sorológico para diagnóstico de hepatite C, rotineiramente utilizado, é um teste imunoenzimático

(ELISA) para detecção de anticorpos contra o vírus da hepatite C (anti-VHC), nos casos ou grupos com valor preditivo alto para a infecção pelo VHC, a reatividade do teste pelo ELISA possui valor diagnóstico definitivo (STRAUSS, 2001).

Diversos são os efeitos colaterais do Interferon Peguilado indicado na bula, como, dor de cabeça, inflamação no local da aplicação, fraqueza, tontura, cansaço, febres, sintomas semelhantes a gripe, calafrios, perda de peso, falta de apetite, náusea, diarreia, dores musculares/articulares, depressão, dificuldades para dormir, irritabilidade, perda de cabelos, (PEGINTRON) entre outros especificados, muitos são concretizados de acordo com as queixas dos pacientes á sua visita semanalmente ao CEDIC para administração do Intergerom Peguilado.

O prontuário do paciente é uma ferramenta importante na avaliação da qualidade da assistência prestada aos clientes nas unidades de saúde fornecendo informações vitais para a qualidade da continuidade do tratamento, nos serviços de enfermagem utiliza como indicadores para verificação da qualidade da assistência é a forma como ela é prestada considerando-se a competência do profissional que a executa, a segurança e efetividade da ação de enfermagem e a forma como ela é registrada (RODRIGUES, PERROCA, JERICÓ, 2004).

## **2. Objetivos**

---

- Caracterizar os usuários portadores de Hepatite C em tratamento com Interferon Peguilado no Centro de Doenças Infecto-Contagiosa – CEDIC no Município de Piracicaba/SP quanto ao sexo, idade, forma farmacêutica, vias de administração e apresentação do medicamento;
- Identificar a importância das anotações de enfermagem dos dados necessários para a administração do Interferon Peguilado;

## **3. Desenvolvimento**

---

Este estudo foi realizado no Centro de Doenças Infecto-Contagiosa – CEDIC, localizado na Rua do Trabalho, 634, Bairro Vila Independência no Município de Piracicaba/SP.

Para a realização da pesquisa foi concedida a autorização da enfermeira da Unidade.

Foram coletados dados secundários quantitativos de 96 prontuários de pacientes em tratamento de Hepatite C com Interferon Peguilado que iniciaram o tratamento nos anos de 2007 e 2008.

As informações coletadas são referentes ao sexo, idade, forma farmacêutica, vias de administração e apresentação do medicamento.

Foi elaborado uma “Ficha de Controle para Administração de Interferon Peguilado” para facilitar a anotação e organização das informações referentes ao paciente, como, data, número de aplicações, rodízio do local de aplicação, pressão arterial, temperatura, peso, dosagem do medicamento, assinatura do paciente e do profissional de enfermagem, e um espaço reservado para anotações de queixas e intercorrências com o paciente.

#### 4. Resultado e Discussão

---

Frente aos dados coletados, pode-se perceber que 27 (28,1%) são do sexo feminino, e 69 (71,9%) do sexo masculino, quanto a idade, variam entre 23 e 75 anos, sendo 46,8 anos a idade mediana, tais informações vão ao encontro com os resultados do trabalho realizado por Alves *et al* (2003) onde a *média dos pacientes foi de 46,5 anos e 50,5% eram do gênero masculino*, é de suma importância ter ciência que o tratamento com Interferon Peguilado só é indicado para pacientes acima de 18 anos e que não estejam gestantes ou amamentando (PEGASYS)

Quanto a forma farmacêutica, 18 (18,7%) pacientes recebem o Interferon Peguilado em solução injetável via subcutânea e 78 (81,3%) pacientes recebem o Interferon Peguilado na forma de pó liofilizado para injeção para administração na via subcutânea, há o rodízio de locais para aplicação do medicamento, no abdome, coxa e face externa do deltóide.

Quanto à apresentação do medicamento 65 (67,7%) recebem o Interferon Peguilado de 80mcg, 8 (8,3%) recebem 100mcg, 5 (5,3%) recebem 120mcg e 18 (18,7%) recebem 180mcg.

Quanto as anotações de enfermagem nos prontuários, ainda podem ser classificadas como deficientes, principalmente quanto as intercorrências e queixas dos pacientes, visto que a “Ficha de Controle para Administração de Interferon Peguilado” não esta totalmente implementada nos prontuários, já que foi elaborada recentemente, entretanto as autoras Rodrigues, Perroca, Jericó (2004) concordam que os cuidados de enfermagem podem ser avaliados através dos registros, logo, a avaliação dos registros, conseqüentemente, reflete a qualidade de enfermagem.

#### 5. Considerações Finais

---

Considerando que a Hepatite C é um problema mundial de saúde pública de acordo com a OMS (1997), a realização desta pesquisa é oportuna pois demonstra que há um déficit na anotação de enfermagem quanto as queixa e intercorrências que possam subsidiar nas consultas médicas subseqüentes dos usuários do CEDIC em tratamento de Hepatite C com Interferon Peguilado, entretanto, assim que todos os prontuários estiverem atualizados com a “Ficha de Controle para Administração de Interferon Peguilado” elaborada, é esperado que sejam corretamente preenchidas, indo ao encontro do objetivo deste trabalho.

#### Referências Bibliográficas

---

ALVES, AZEVEDO, PERIN, RAMOS, BRANDÃO, MATTOS, ALMEIDA, Tratamento de Pacientes com Hepatite Crônica pelo vírus C com Interferon- $\alpha$ ; e Ribavirina: a experiência da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul. **Arquivos de Gastroenterologia**. n.40, n. 4, out/dez, 2003

KUDO, Arlinda Yukie; ABREU, Esperança Santos; ALFREDO, Maria Luiza. Hepatite. In: SOUZA, Márcia. **Assistência de Enfermagem em Infectologia**. Ed. Atheneu. São Paulo, 2000, cap. 19, p. 179-187

PEGASYS: solução injetável. Responsável técnico: Guilherme N. Ferreira. Rio de Janeiro: Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A. Bula de remédio.

PEGINTRON: pó liofilizado para injeção para administração subcutânea. Responsável técnico: Lucia Lago Hammes. Rio de Janeiro: Industria Química Farmacêutica Schering-Plough S.A., 2005. Bula de remédio.

RODRIGUES, Vanessa A.; PERROCA, Márcia G.; JERICÓ, Marli C.. Glosas Hospitalares: importância das anotações de enfermagem. **Arq Ciênc Saúde** 2004 out-dez; n.11, v. 4 :210-4

STRADER, Doris B., WRIGHT Tereza, THOMAS, David, SEEF Leonard B. American Association for the STUDY OF Liver Diseases. Diagnosis, management and treatment of hepatitis C. **Hepatology**, 39, 1147-1171.

STRAUSS, Edna. Hepatite C. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. V.34, n. 1, p. 69-82, jan/fev, 2001.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Hepatitis C: Global prevalence. Update. *Wkly Epidemiol. Rec* 1997; 72 (46); 341-344.